

**TRABALHADORES**

administração local

**EM LUTA**

**Lisboa**

[www.stal.pt](http://www.stal.pt)

**Dezembro 10h30**

**Ministério das Finanças**

concentração / desfile

**LUTAR**

pela contratação colectiva

pela publicação dos ACEP

**DEFENDER**

a autonomia do Poder Local

**EXIGIR**

as 35 horas para todos



DISJN.º20|Novembro 2014

**JUNTOS**

**SOMOS MAIS FORTES**

**sindicaliza-te!**

# Os trabalhadores da Administração Local estão em luta há cerca de ano e meio pela manutenção do horário das 35 horas em todas as autarquias.

**Mais de dois terços das autarquias não aumentaram o horário de trabalho, respeitando um direito elementar dos trabalhadores, a sua vida social, cultural e familiar.**

Neste período, o STAL celebrou mais de meio milhar de acordos colectivos que consagram esse direito.

Desde o início que o Governo Passos/Portas procurou sabotar o processo.

Começou por bloquear ilegalmente a publicação desses acordos.

Passado quase um ano, devolveu-os às autarquias, exigindo-lhes que rasguem os acordos negociados livre e legitimamente com os sindicatos, comportamento que revela um sentido «caceteiro» da democracia.

Este comportamento do Governo Passos/Portas constitui um ataque ao direito de contratação colectiva e uma ingerência na autonomia das autarquias.

É também uma afronta directa ao Tribunal Constitucional que sublinhou a possibilidade «por via de negociação colectiva, de alterações em sentido mais favorável aos trabalhadores».

## **Os trabalhadores da Administração Local continuarão a sua luta pelas 35 horas para todos.**

A experiência demonstra que a manutenção das sete horas diárias e 35 horas semanais é perfeitamente adequada ao funcionamento dos serviços das autarquias e outras entidades de âmbito local.

Várias autarquias que aplicaram as 40 horas verificaram que a despesa de funcionamento dos serviços aumentou, sem qualquer ganho de produtividade.

Com efeito, à medida que se avança o número de horas trabalhadas durante o dia, a produtividade vai-se tornando gradualmente mais baixa.

O retrocesso para as 40 horas tem como único objectivo embaratecer a hora de trabalho na Administração Pública, criando assim condições para o patronato exigir as 45 horas no sector privado.

**No próximo dia 4 de Dezembro estamos na rua para exigir:**

- A publicação dos ACEP
- O respeito pela contratação colectiva
- O cumprimento da autonomia do Poder Local

**Os trabalhadores das autarquias estão também em luta:**

- Contra as políticas de empobrecimento do povo e do País
- Pela demissão do Governo e convocação de eleições antecipadas
- Por uma verdadeira mudança de políticas
- Por uma distribuição mais justa da riqueza
- Pelo progresso económico e social